

# Projeto Educativo 24/27

Valorizar o presente,  
preparar o futuro...



Agrupamento de Escolas  
Júlio Dinis, Gondomar



REPÚBLICA  
PORTUGUESA

EDUCAÇÃO, CIÊNCIA  
E INOVAÇÃO

“A Escola não transforma a realidade, mas pode ajudar a formar os sujeitos capazes de fazer a transformação da Sociedade, do Mundo, de si mesmos.”

Paulo Freire, *In* “Pensador”

## Abreviaturas e Siglas

p. - página

AE - Agrupamento de Escolas

AEJD - Agrupamento de Escolas Júlio Dinis

AP - Associação de Pais

AO – Assistentes Operacionais

ASE - Ação Social Escolar

AT – Assistentes Técnicos

BE – Biblioteca Escolar

CAA – Centro de Apoio à Aprendizagem

CEB - Ciclo do Ensino Básico

CD – Conselho de docentes

CT – Conselho de Turma

EB - Escola Básica

CEI – Contrato de Emprego e Inserção

GAAF - Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família

INE - Instituto Nacional de Estatística

JI - Jardim de Infância

NE - Necessidades Específicas

PAA - Plano Anual de Atividades

PADDE - Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital das Escolas

PATE - Programa de Apoio Tutorial Específico

SIE – Sala de Intervenção Especializada

SPO - Serviço de Psicologia e Orientação

# Índice Geral

Introdução.....	6
Identidade do Agrupamento de Escolas Júlio Dinis, Gondomar .....	7
<b>1. Caracterização do Agrupamento .....</b>	<b>7</b>
1.1. Patrono.....	7
1.3. Constituição do Agrupamento de Escolas Júlio Dinis, Gondomar .....	8
1.4. Contexto Socioeconómico .....	9
<b>2. Comunidade Educativa .....</b>	<b>10</b>
2.1. Caracterização de Níveis de Ensino .....	11
2.2. Constituição de turmas .....	12
2.3. Projetos e Clubes.....	12
2.4. Pais e Encarregados de Educação .....	12
<b>3. Enquadramento Escolar 2023/2024 .....</b>	<b>13</b>
3.1. Sucesso educativo no ano letivo 2023/2024 .....	13
3.2. Abandono escolar .....	15
3.3. Resultados para a equidade, inclusão e excelência .....	15
Linhas Orientadoras do Projeto Educativo do AEJD.....	18
<b>1. Visão .....</b>	<b>18</b>
<b>2. Missão .....</b>	<b>18</b>
<b>3. Princípios e Valores .....</b>	<b>18</b>
Plano de Ação .....	19
<b>1. Áreas de Intervenção.....</b>	<b>19</b>
<b>2. Objetivos Estratégicos, Objetivos Operacionais e Metas.....</b>	<b>21</b>
Divulgação, Monitorização e Avaliação .....	28
Bibliografia .....	29

## Índice de Tabelas

Tabela 1 – Constituição do Agrupamento.....	8
Tabela 2 – Alunos com apoio da Ação Social Escolar .....	10
Tabela 3 – População educativa do Agrupamento.....	10
Tabela 4 – Crianças da educação pré-escolar em 2024/2025 .....	11
Tabela 5 – População estudantil do 1.º CEB em 2024/2025 .....	11
Tabela 6 – População estudantil do 2.º CEB em 2024/2025 .....	11
Tabela 7 – População estudantil do 3.º CEB em 2024/2025 .....	11
Tabela 8 – Sucesso escolar do 1.º Ciclo em 2023/2024.....	13
Tabela 9 – Sucesso escolar no 2.º Ciclo em 2023/2024.....	14
Tabela 10 – Sucesso escolar no 3.º Ciclo .....	14
Tabela 11 – Taxa de abandono e/ou desistência .....	15
Tabela 12 – Apoio Educativo no 1.º CEB em 2023/24 .....	15
Tabela 13 - Apoio Educativo no 2.º e 3.º CEB em 2023/24 .....	16
Tabela 14 - Apoio pelo GAAF e professores tutores.....	16
Tabela 15 - Resultados de desenvolvimento e valorização dos alunos de excelência .....	17

# Introdução

*O Projeto Educativo (...) é o documento que consagra a orientação educativa do agrupamento de escolas (...) elaborado e aprovado pelos seus órgãos de administração e gestão para um horizonte de três anos, no qual se explicitam os princípios, os valores, as metas e as estratégias segundo os quais o agrupamento de escolas se propõe cumprir na sua função educativa.*

Decreto-Lei n.º 137/2012, Artigo 9.º, alínea a), p.3351

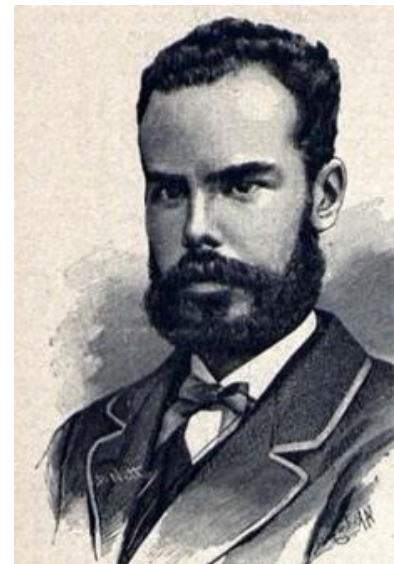
O Projeto Educativo (PE) é um documento orientador da prática educativa ao mesmo tempo que expressa a identidade e autonomia construídas pela consciência progressiva de um processo que se pretende inovador. Nesta linha de entendimento, este documento assenta em pilares característicos de cada Unidade Orgânica, no seu contexto local. Desta forma, constitui-se como o ideário comum dos estabelecimentos de educação e de ensino que integram o Agrupamento de Escolas Júlio Dinis, Gondomar.

Este Projeto dá continuidade à ação dos projetos educativos anteriores, uma vez que se compromete com um modelo de forte pendor humanista, enfatizando a educação para os valores e a cidadania. Neste sentido, a sua atualização assenta na lógica do desenvolvimento de competências definidas no “Perfil dos Alunos para o Século XXI” e na confluência de saberes que permitem uma adequação contínua do indivíduo à sociedade, munindo-o de capacidades motivacionais para a sua transformação política, económica, social e tecnológica.

Em suma, como a promoção do sucesso educativo e a cidadania ativa devem assentar na capacidade de resposta da Escola aos problemas, enquanto comunidade viva e pensante, este documento é um espaço dinâmico, aberto, flexível e partilhado, permitindo uma reflexão permanente e participativa.

# Identidade do Agrupamento de Escolas Júlio Dinis, Gondomar

## 1. Caracterização do Agrupamento



### 1.1. Patrono

Júlio Dinis, médico e escritor português, é o pseudónimo de Joaquim Guilherme Gomes Coelho. Nasceu a 14 de novembro de 1839 e morreu a 12 de setembro de 1871, na cidade do Porto. A tuberculose ensombrou a vida deste escritor, vitimando-o, assim como à sua mãe, em 1845, e aos seus oito irmãos.

Entre o romantismo e o realismo, Júlio Dinis escreveu romances em cenários de simples convivências e representações da ruralidade, com personagens fraternas, carregadas de sentimentos sadios de amor e esperança. Ele próprio viu sempre o mundo pelo prisma da fraternidade e do otimismo.

O nosso Agrupamento retomou o nome deste escritor português, dando, assim, continuidade à denominação da antiga Escola Preparatória Júlio Dinis. Ficou estabelecido que o dia 14 de novembro passou a ser considerado o Dia do Patrono do Agrupamento.

### 1.2. Enquadramento Geográfico

Gondomar é considerado o terceiro maior concelho da Grande Área Metropolitana do Porto. Tem uma área de 131,9 Km<sup>2</sup> e uma média anual de população residente de 164.255 indivíduos, segundo os dados do Instituto Nacional de Estatística (INE).

A freguesia de Gondomar (S. Cosme), sede do concelho, adquiriu esta designação em 1927, quando foi elevada a vila, passando a cidade no ano de 1991. Em 2013 foi extinta para, no âmbito de uma reforma administrativa nacional, formar, em conjunto com Valbom e Jovim, uma nova freguesia denominada União das Freguesias de Gondomar (São Cosme), Valbom e Jovim.

Esta cidade é marcada pelo património histórico e cultural como o Monte Crasto e as festas do concelho da Nossa Senhora do Rosário. A arquitetura de edifícios como a Biblioteca, o Pavilhão Multiusos e o Auditório faz evidenciar o município como referência de valores económicos, culturais e artísticos. Esta proporciona cenários de modernidade para a sede do concelho que, em paralelo com a proximidade da cidade do Porto, fazem de Gondomar um renovado polo cultural e cívico.

### 1.3. Constituição do Agrupamento de Escolas Júlio Dinis, Gondomar

Este conjunto de estabelecimentos escolares integrou-se em Agrupamento a 1/9/2003, de acordo com o ponto 1 do artigo 5.º do Decreto-Lei 115-A/1998, de 4 de maio, abrangendo nove unidades orgânicas, sendo a escola sede do Agrupamento a Escola Básica Júlio Dinis.

A tabela seguinte mostra o conjunto dos edifícios escolares, descrevendo-se a tipologia e a capacidade relativa ao número de salas.

Tabela 1 – Constituição do Agrupamento

Tipologia	Escolas do AEJD, Gondomar	Nº de Salas
S/ tipologia específica	E. B. Júlio Dinis (escola sede)	40
S/ tipologia específica	EB n.º1 de Gondomar (com jardim de infância)	16+6
S/ tipologia específica	Jardim de infância do Vinhal	2
S/ tipologia específica	Jardim de infância dos Carregais	3
Plano centenário	EB de Aguiar (com jardim de infância)	6+2
Plano centenário	EB da Gandra	4



Plano centenário	EB do Souto	8
Plano centenário	EB do Vinhal	4
P3	EB de Ramalde	4
P3	EB do Taralhão (com jardim de infância)	6+2
S/ tipologia específica	Jardim de infância da Fontela	2

Estas escolas diferenciam-se pelo modelo e dimensão das suas instalações e pela sua história. As suas identidades desenharam-se em contextos específicos, de acordo com a cultura escolar criada pelos normativos das épocas, fatores que se refletem na conceção de um Agrupamento entendido como algo mais do que a soma das partes.

O Agrupamento está organizado e funciona com as necessárias adequações para responder com eficácia e diversidade a alunos com Necessidades Educativas (NE) de carácter permanente. Desta forma, para os alunos a frequentar a escolaridade obrigatória, cujas medidas adicionais de suporte à aprendizagem sejam as previstas nas alíneas b), d) e e) do n.º 4 do artigo 10.º do Decreto-Lei nº 54, de 6 de julho, é garantida, no Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA) uma resposta que complementa o trabalho desenvolvido em sala de aula ou noutros contextos educativos, com vista à sua inclusão. As Salas de Intervenção Especializada (SIE), do CAA funcionam na Escola Básica Júlio Dinis e na EB n.º 1, com respostas complementares em todas as escolas do Agrupamento.

## **1.4. Contexto Socioeconómico**

A heterogeneidade da escolarização dos pais/encarregados de educação dos alunos e a predominância de apoio da Ação Social Escolar (ASE) do Agrupamento de Escolas de Júlio Dinis, Gondomar são realidades que fornecem dados relevantes para este Projeto. Desta forma, é possível reforçar medidas educativas que permitam assegurar as funções da Escola como Integrar, Educar, Ensinar, Socializar, Alertar, Formar, Decidir, Resolver e Partilhar.

### **1.4.1. Alunos que beneficiam da Ação Social Escolar**

A tabela seguinte evidencia o número de alunos que frequentam o Agrupamento e os que beneficiam de auxílios económicos da Ação Social Escolar, no ano letivo de 2023/24.

Tabela 2 – Alunos com apoio da Ação Social Escolar

	Pré-escolar	1.º ciclo	2.º ciclo	3.º ciclo	Total
<b>Escalão A</b>	57	94	41	64	256
<b>Escalão B</b>	58	97	62	77	294
<b>Escalão C</b>	56	80	34	43	213
<b>Total c/ ASE</b>	<b>171</b>	<b>271</b>	<b>137</b>	<b>184</b>	<b>763</b>

É de notar que quase metade da população escolar beneficia de apoio da ASE, havendo uma expressão mais elevada nos alunos que frequentam os 1.º e 2.º ciclos, comparativamente com os que não têm auxílios. As crianças da educação pré-escolar registam um diferencial maior entre as que usufruem e não usufruem de apoio social.

## 2. Comunidade Educativa

A tabela seguinte ilustra a distribuição da população educativa do Agrupamento de Escolas Júlio Dinis, Gondomar, no ano letivo 2024/2025.

Tabela 3 – População educativa do Agrupamento

	Pré-escolar	1.º Ciclo	2.º ciclo	3.º Ciclo	Total
<b>Alunos</b>	<b>359</b>	<b>638</b>	<b>409</b>	<b>460</b>	<b>1866</b>
<b>Prof Q.A/QZP</b>	20	42	45	61	<b>168</b>
<b>Prof contratados</b>	4	1	3	2	<b>10</b>
<b>Grupo 910</b>	13 + 5 (intervenção precoce)				<b>18</b>
<b>AO</b>	23	30	22		<b>75</b>
<b>CEI</b>	0	0	1		<b>1</b>
<b>AT</b>	10				<b>10</b>
<b>T. Superior Psicóloga</b>	2 psicólogas + 1 informática				<b>3</b>

Analisando os dados da comunidade educativa, verifica-se que a Escola/ Agrupamento se organiza à volta de 1866 alunos e funciona com 299 pessoas de várias categorias profissionais.

## 2.1. Caracterização de Níveis de Ensino

Tabela 4 – Crianças da educação pré-escolar em 2024/2025

3 Anos	4 Anos	5 Anos	6 Anos	Total
103	114	127	11	355

Os dados da tabela 5 permitem verificar que, na educação pré-escolar, a idade predominante das crianças é de 5 anos, seguida de 4 e 3 anos e, por último, de 6 anos.

Tabela 5 – População estudantil do 1.º CEB em 2024/2025

1.º Ano	2.º Ano	3.º Ano	4.º Ano	Total
159	167	149	161	636

No que diz respeito à população escolar do 1.º CEB, a mesma não se distribui uniformemente pelos quatro anos de escolaridade. Infere-se que houve um decréscimo de alunos inscritos nos primeiros anos deste ciclo pela decrescente taxa de natalidade.

Tabela 6 – População estudantil do 2.º CEB em 2024/2025

5.º Ano	6.º Ano	Total
208	198	406

Relativamente aos alunos do 2.º CEB, verifica-se, na tabela supra, uma relativa uniformidade nos dois anos de escolaridade, perfazendo a totalidade 406 alunos.

Tabela 7 – População estudantil do 3.º CEB em 2024/2025

7.º ano	8.º ano	9.º ano	Total
167	138	155	460

Em relação ao 3.º CEB, verifica-se que no 7.º ano existe 167 alunos, no 9.º ano de 155 alunos e no 8.º ano com 138 alunos.

## **2.2. Constituição de turmas**

As turmas são constituídas de acordo com os critérios de natureza pedagógica definidos no Regulamento Interno do AEJD, Gondomar. Tendo em conta a legislação em vigor, compete à Direção do AE aplicar os critérios gerindo e rentabilizando os recursos humanos e materiais existentes, nunca descurando o respeito pela heterogeneidade dos alunos. Após análise do Conselho Pedagógico, outros critérios poderão interferir na constituição de turmas, desde que sejam pertinentes e determinantes para a promoção do sucesso escolar.

## **2.3. Projetos e Clubes**

Como reflexo do dinamismo da comunidade educativa deste AE, existem vários projetos/clubes escolares inseridos nas dimensões letiva, extraletiva e interativa (Marques, 2001), que procuram responder aos interesses dos alunos, aos desafios da atual massa estudantil e às necessidades familiares.

Abrangendo áreas diversificadas a nível cultural, desportivo, artístico e cívico, os projetos/clubes integram o Plano Anual de Atividades (PAA) e funcionam como complemento de conteúdos curriculares para a melhoria da formação integral e harmoniosa da população discente.

## **2.4. Pais e Encarregados de Educação**

Todas as escolas e jardins de infância possuem a sua Associação de Pais e Encarregados de educação, formalmente constituída de acordo com a legislação em vigor. A constituição destas associações reflete, em primeiro lugar, o elevado grau de

perceção da sua importância na vida das escolas do Agrupamento, fundamental para os propósitos deste Projeto Educativo.

### 3. Enquadramento Escolar 2023/2024

#### 3.1. Sucesso educativo no ano letivo 2023/2024

As três tabelas seguintes permitem verificar a taxa de sucesso escolar dos alunos dos vários graus de ensino do Agrupamento de Escolas Júlio Dinis, Gondomar.

Tabela 8 – Sucesso escolar do 1.º Ciclo em 2023/2024

Disciplinas/Área de estudo	Classificação (%)
Matemática	99,4
Português	100
Inglês	98,8
Estudo do Meio	100
Expressões	100

Pelos dados, verifica-se uma ligeira flutuação nos valores percentuais, nas várias disciplinas do primeiro ciclo do ensino básico. Assim, no ano letivo de 2023/24 registou-se uma pontuação percentual maior, nas áreas de Expressões (100%), de Estudo do Meio (100%) e Português. A área de Matemática atingiu o valor de 99,4% e por fim a área de Inglês com o valor de 98,8%.

Tabela 9 – Sucesso escolar no 2.º Ciclo em 2023/2024

Disciplinas 2.º CEB	Português	Matemática	L. Est. Inglês	História e Geografia	Ed. Visual	Ed. Tecnológica	Ed. Musical	Ed. Moral e Ed. Religiosa	E. Física	Ciências da Natureza	Cidadania	TIC
Classificação 2023/24 (%)	96,1	78,5	90	94,8	100	100	100	100	100	97,8	98,7	100

Ao analisar os dados da tabela anterior, conclui-se que se destacam os níveis positivos superiores ou iguais a 90%, em todas as disciplinas exceto Matemática com 78,5%.

Tabela 10 – Sucesso escolar no 3.º Ciclo

Disciplinas 3.º CEB	Português	Matemática	L. Est. I- Inglês	L. Est. II - Francês	História e Geografia	Ed. Visual	Música*	Ed. Moral e Ed. Religiosa	E. Física	C. Naturais	C. F. Química	
Classificação 2023/24 (%)	95,3	72,5	97,7	99,4	100	98,8	98,8	100	-	100	99,4	91,3

No que diz respeito ao 3.º CEB, é possível observar, na tabela supra, que todas as disciplinas alcançaram níveis elevados de sucesso. Das várias disciplinas, Matemática é a que regista a classificação percentual de sucesso mais baixa (72,5%).

### 3.2. Abandono escolar

Tabela 11 – Taxa de abandono e/ou desistência

	2020-21	2021-22	2022-23	2023-24
1.º Ciclo	0,7	0,1	0,1	0
2.º Ciclo	0,6	0,6	0,4	0,4
3.º Ciclo	0	0	0	0,8

O abandono escolar é residual no Agrupamento.

### 3.3. Resultados para a equidade, inclusão e excelência

Aos alunos que manifestam algum tipo de dificuldades (de aprendizagem, de organização, etc.) são aplicadas as medidas universais mais adequadas a cada aluno. Estes alunos são, geralmente, alunos oriundos de contextos socioeconómicos desfavorecidos e de grupos culturalmente diferenciados. As medidas de apoio implementadas têm permitido aos/às alunos/as um bom desempenho na generalidade das disciplinas, evidente nos resultados finais, conforme mostram os dados das tabelas seguintes. A monitorização dos apoios é realizada pelos/as docentes responsáveis em cada conselho de docentes/turma, no final de cada período e no final do ano letivo.

Tabela 12 – Apoio Educativo no 1.º CEB em 2023/24

Apoio Educativo no 1.º ciclo		
Ano	Nº de alunos/as apoiados/as	Alunos/as com sucesso
1.º Ano	14	100
2.º Ano	17	94
3.º Ano	17	94
4.º Ano	20	95

A tabela supra evidencia que o sucesso dos/as alunos/as do 1.º ciclo atinge valores acima dos 90%. Desta forma, é possível concluir que houve um eficaz e significativo resultado das medidas de apoio implementadas.

Tabela 13 - Apoio Educativo no 2.º e 3.º CEB em 2023/24

	<b>Apoio Educativo no 2.º ciclo e Orientação ao Estudo no 3.º ciclo</b>			
	<b>Português</b>		<b>Matemática</b>	
	<b>Nº de alunos (as)</b>	<b>Alunos (as) c/ sucesso</b>	<b>Nº de alunos (as)</b>	<b>Alunos (as) c/ sucesso</b>
<b>2.º Ciclo</b>	114	77%	117	58%
<b>3.º Ciclo</b>	70	50%	78	26%

Conforme se observa na tabela supra, os alunos dos 2.º e 3.º ciclos usufruíram de apoio educativo/orientação ao estudo nas disciplinas de Português e Matemática. Comparando os valores percentuais de sucesso nas duas disciplinas e ciclos subsequentes, a disciplina de Português é a que regista maior taxa de sucesso, respetivamente 77%, no 2.º ciclo, e 50%, no 3.º ciclo.

Com estes dados é possível concluir que, nos 2.º e 3.º ciclos, a eficácia das medidas de apoio a português e a Matemática ficou aquém do sucesso pretendido, sobretudo na disciplina de Matemática.

Tabela 14 - Apoio pelo GAAF e professores tutores

<b>Alunos apoiados pelo GAAF e professores tutores (Ano letivo de 2023-2024)</b>	<b>1º Ciclo</b>	<b>2.º Ciclo</b>	<b>3.º Ciclo</b>
GAAF – Gabinete de Apoio ao aluno e à Família		1	5
Tutorias		10	34
PATE – Programa de Apoio Tutorial Específico		1	2
SPO	37	35	37



O Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família (GAAF) acompanhou 6 alunos do 2.º ciclo e 3 do 3.º ciclo e suas famílias, procurando encontrar as melhores soluções para a superação de dificuldades cuja origem é sobretudo social, cultural e económica.

A atribuição de professores tutores a alguns alunos é uma prática existente há já alguns anos neste Agrupamento. Foram acompanhados por professores tutores 44 alunos ao longo do ano, que os ajudaram a organizar-se no estudo, lhes inculcaram métodos de trabalho, os motivaram para a escola, os ajudaram a desenvolver a sua capacidade de atenção e concentração, entre outras estratégias para melhorar o seu desempenho escolar. Foram identificados 3 alunos para integrar o Programa de Apoio Tutorial Específico (PATE), de acordo com o Despacho normativo n.º 4-A/2016 de 16 de junho.

Este Programa teve como finalidades promover nos alunos: a diminuição dos comportamentos disruptivos; o incremento do domínio das competências de estudo e de autorregulação da aprendizagem, da motivação, da autoestima, da autonomia com vista a alcançar um melhor rendimento escolar. Ambos os alunos apoiados no âmbito deste programa transitaram.

Os alunos com bons resultados escolares são incentivados a desenvolver as suas competências através das propostas diferenciadas dos professores e os resultados excelentes são valorizados, nomeadamente pela divulgação do quadro de mérito.

Tabela 15 - Resultados de desenvolvimento e valorização dos alunos de excelência

	Quadro de mérito 2021-22	Quadro de mérito 2022-23	Quadro de mérito 2023-24
Ano	N.º de alunos	N.º de alunos	N.º de alunos
4.º Ano	28	28	36
6.º Ano	26	14	16
9.º Ano	14	13	14

Como se observa na tabela anterior, regista-se um aumento de alunos de excelência.

# Linhas Orientadoras do Projeto Educativo do AEJD

## 1. Visão

O Agrupamento de Escolas Júlio Dinis, Gondomar pretende ser uma instituição de ensino de excelência no concelho de Gondomar, assente na visão de uma organização escolar em que as linhas orientadoras valorizam os Direitos Humanos, através do foco na promoção e exigência da Qualidade Educativa/Sucesso Escolar, no desenvolvimento do espírito cívico democrático e inclusivo, na interação com a comunidade e no fomento da aprendizagem ao longo da vida.



Figura 1 - Visão de Escola assente nos Resultados, nos Valores e na Comunidade

## 2. Missão

A missão do AEJD centra-se nos seus alunos, procurando oferecer uma formação escolar e educativa com qualidade, por forma a habilitar os alunos para uma atuação cívica participativa, criativa e respeitadora das diferenças, ou seja, de conhecimento, cidadania e desenvolvimento. No capítulo “Plano de ação”, especifica-se detalhadamente a missão do AEJD, Gondomar.

## 3. Princípios e Valores

A ação do AEJD, Gondomar sustenta-se em princípios e valores, reflexo da qualidade de ensino preconizada para a escola pública, em sentido lato, e para este

Agrupamento de Escolas, em sentido restrito. Uma qualidade que espelhe a consecução de resultados de excelência, que demonstre atitudes e posturas cívicas de valorização dos Direitos Humanos, em que a interação com a comunidade envolvente e a aprendizagem para a vida estejam em contínua execução.

As práticas de profissionais docentes e não docentes aqui enunciados evidenciam os princípios e os valores transmitidos aos alunos e comunidade educativa, a saber:

**Liberdade** – respeito pelo princípio da liberdade de aprender e de ensinar, baseado nos normativos nacionais e nos normativos internos deste Agrupamento, em que a flexibilidade e a adaptabilidade a novos contextos permitam abraçar diferentes desafios.

**Igualdade** – promoção de uma escola inclusiva, através do respeito pelo princípio da igualdade no acesso, na integração, no acompanhamento e no sucesso escolar de todos os alunos.

**Exigência** – seja no cumprimento das normas de convivência social, seja no cumprimento da ação a desenvolver por todos os atores educativos para o sucesso escolar e educativo, assente no cumprimento rigoroso do Regulamento Interno.

**Cidadania ativa e democrática** – que contribua para o incentivo e a habilitação do indivíduo ao exercício da cidadania e respetiva integração social.

**Responsabilização** – incentivo a iniciativas e projetos visando a formação, educação e responsabilização da comunidade educativa, promovendo o conhecimento, o respeito e a defesa do património, assim como os valores culturais e ambientais.

**Autonomia** – desenvolvimento da autonomia pedagógica, cultural e administrativa, tendo em conta a comunidade local, regional e nacional.

## Plano de Ação

### 1. Áreas de Intervenção

O cruzamento de vários documentos está na base do delineamento das Áreas de Intervenção. Assim, depois da análise realizada e explanada a visão deste Agrupamento, apresenta-se o Plano de Ação, tendo sido definidas quatro principais áreas de intervenção.

### Área de Intervenção 1 – Qualidade Educativa/Sucesso Escolar

Esta área de intervenção visa a melhoria das práticas pedagógicas bem como práticas organizacionais, envolvendo atores educativos atuantes, responsáveis e determinados, por forma a implementar um ensino rigoroso, exigente e transparente, conducente à melhoria das aprendizagens, dos resultados escolares e diminuição do abandono escolar.

### Área de Intervenção 2 – Espírito Cívico Democrático e Inclusivo

Esta área de intervenção visa contribuir para a formação de indivíduos responsáveis, autónomos, interventivos e solidários, cuja participação ativa e construtiva se destaque na sociedade. Pretende, também, esbater as distâncias entre classes sociais, etnias, credos religiosos e opções sexuais, diminuindo o fenómeno de reprodução social, na perspetiva de integração de todos os alunos como seres especiais e individuais que são. Promove, ainda, a cultura como veículo de educação, visando um melhor acesso a produtos e serviços culturais, na perspetiva de ter cidadãos mais conscientes, livres e responsáveis.

### Área de Intervenção 3 – Interação com a Comunidade

Esta área de intervenção visa estimular o envolvimento familiar como sinal de participação dos pais e encarregados de educação na educação dos seus educandos/filhos e como compromisso com um estilo de atuação capaz de garantir a coerência educativa e a qualidade das aprendizagens. Apela, também, à participação de toda a comunidade e à mobilização de instituições locais e regionais na dimensão cultural, desportiva e ambiental, valorizando as diferentes opiniões, incentivando as decisões colegiais, valorizando os profissionais que nela trabalham e os cidadãos que nela aprendem.

### Área de Intervenção 4 – Aprendizagem ao Longo da Vida

Esta área de intervenção visa o desenvolvimento de ações formativas e educativas, perspetivando a continuidade das aprendizagens ao longo da vida, como forma de enriquecimento pessoal e profissional de todos os envolvidos na comunidade educativa, focalizando-se no Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital das Escolas (PADDE).

## 2. Objetivos Estratégicos, Objetivos Operacionais e Metas

### Área de Intervenção 1 Qualidade Educativa/Sucesso Escolar

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais/Ações a desenvolver	Metas
<ul style="list-style-type: none"><li>Garantir a qualidade educativa, melhorando o processo de ensino aprendizagem e os resultados escolares.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>Adoção de estratégias de envolvimento de todos os agentes educativos que contribuam para melhorar o sucesso escolar;</li><li>Implementação da metodologia de projeto e do trabalho interdisciplinar;</li><li>Desenvolvimento de estratégias que impliquem o aluno na sua própria aprendizagem;</li><li>Apoio a alunos para o desenvolvimento de competências, metodologias/hábitos de estudo e de trabalho;</li><li>Divulgação e motivação dos alunos para a integração nos Quadros de Mérito;</li><li>Divulgação e envolvimento em projetos e atividades de complemento e enriquecimento curricular de âmbito local, nacional, internacional e outros (clubes, oficinas, ateliês, projetos de eTwinning,..);</li><li>Adequação e diversificação de métodos de avaliação das aprendizagens;</li><li>Implementação de medidas de promoção do sucesso de acordo com as necessidades diagnosticadas:<ul style="list-style-type: none"><li>Tutorias;</li><li>Identificação e constituição de grupos homogéneos de alunos para aplicação de medidas de apoio educativo;</li><li>Coadjuvação;</li><li>Apoio pedagógico personalizado aos alunos com NE;</li><li>Apoio específico ao nível das terapias para os alunos que frequentam as SIE.</li></ul></li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>Reduzir o insucesso escolar em relação ao triénio anterior;</li><li>Melhorar o ambiente de aprendizagem;</li><li>Manter os resultados do Agrupamento acima dos resultados nacionais, em todos os anos de escolaridade;</li><li>Diminuir o diferencial entre resultados internos e externos.</li></ul>

<ul style="list-style-type: none"> <li>• Aprofundar a articulação intra e interciclos de ensino, atenuando o impacto na transição dos discentes.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Desenvolvimento de estratégias de articulação curricular horizontal e vertical;</li> <li>• Promoção de atividades diversificadas que envolvam a interação entre ciclos;</li> <li>• Desenvolvimento do trabalho em equipas de professores e demais intervenientes do processo educativo;</li> <li>• Criação de condições de partilha dos equipamentos e das instalações escolares;</li> <li>• Reforço dos espaços temporais, para reflexão e implementação da articulação curricular;</li> <li>• Valorização da importância da entreajuda, do espírito de iniciativa, da criatividade, do trabalho colaborativo e da partilha no desenvolvimento do trabalho dos agentes educativos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reforçar as práticas de articulação curricular horizontal e vertical.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Valorizar a transversalidade da língua portuguesa.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Promoção e operacionalização de projetos capazes de desenvolver o domínio da língua e cultura portuguesa;</li> <li>• Valorização transversal do domínio da língua portuguesa na expressão oral e escrita, em todas as áreas de intervenção e disciplinas curriculares;</li> <li>• Promoção da literacia e valorização da língua portuguesa, aquando do desenvolvimento de projetos;</li> <li>• Promoção do gosto pela utilização correta da língua portuguesa, reconhecendo a sua importância na vida escolar e o conhecimento do património linguístico, literário e cultural do nosso país.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Aumentar o número de alunos cujos resultados escolares sofrem melhoria significativa.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ampliar as literacias dos alunos, a nível linguístico, científico, matemático e digital.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Aplicação de estratégias diferenciadoras de aprendizagem que visem o desenvolvimento da capacidade de cálculo, o raciocínio abstrato e resolução de problemas;</li> <li>• Promoção de competências comunicacionais e de raciocínio lógico bem como nas áreas das expressões;</li> <li>• Atualização das técnicas de utilização das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC), em todos os anos de escolaridade;</li> <li>• Motivação dos alunos para a realização de trabalhos e pesquisas nas áreas</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Melhorar o sucesso na disciplina de Matemática, em todos os ciclos de ensino;</li> <li>• Implementar, no PAA, atividades realizadas em articulação com a BE como forma de valorização da língua portuguesa;</li> <li>• Implementar, no PAA, atividades</li> </ul>

	<p>da Comunicação, em contexto curricular e/ou extracurricular;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Utilização da BE em atividades de âmbito pedagógico, como recurso para o desenvolvimento das diferentes literacias;</li> <li>• Recurso ao ensino experimental/laboratorial nas áreas das ciências experimentais;</li> <li>• Utilização do conhecimento científico para identificar questões e desenhar soluções, de forma a ajudar à tomada de decisões sobre a compreensão do mundo natural e suas alterações;</li> <li>• Mobilização de competências científicas, promovendo o desenvolvimento do raciocínio, do pensamento crítico e da capacidade de resolver problemas.</li> </ul>	<p>que promovam o desenvolvimento de competências no âmbito das diversas literacias.</p>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Promover a melhoria das práticas educativas e organizacionais.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Dinamização das estruturas de orientação educativa que possibilitem a reflexão e partilha de ideias para a intervenção educativa em diferentes contextos;</li> <li>• Articulação entre professores/equipas educativas que possibilitem a definição de estratégias de trabalho tendo em vista a resolução de problemas;</li> <li>• Implementação de metodologias de trabalho colaborativo, fomentando dinâmicas de grupo que visem a melhoria das aprendizagens dos alunos nas disciplinas em que revelam mais dificuldades;</li> <li>• Implementação de estratégias de ensino inovadoras;</li> <li>• Construção de modelos de conduta coerentes e eficazes, inteligíveis e interiorizados por todos;</li> <li>• Estabelecimento e harmonização, em CT e em CD, de critérios de atuação e organização na turma;</li> <li>• Mobilização oportuna dos recursos humanos especializados, garantindo uma intervenção eficaz das equipas multidisciplinares;</li> <li>• Monitorização periódica das ações desenvolvidas e dos resultados escolares.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Favorecer o trabalho colaborativo e o desenvolvimento profissional dos docentes e não docentes;</li> <li>• Realizar, pelo menos, uma reunião por período de cada área disciplinar, para aferição das práticas pedagógicas;</li> <li>• Promover a reflexão em torno das classificações internas e externas.</li> </ul>

## Área de Intervenção 2

### Espírito Cívico Democrático e Inclusivo

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais/Ações a desenvolver	Metas
<ul style="list-style-type: none"> <li>Reduzir dificuldades de integração e/ou problemas disciplinares e garantir a segurança e o bem-estar.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Criação de espaços e tempos de participação dos alunos em tomadas de decisão e na discussão coletiva de temas pertinentes;</li> <li>Envolvimento dos alunos em atividades que estimulem a autonomia, a partilha, o diálogo e a intervenção;</li> <li>Implementação de atividades que fomentem o sentido de justiça e o respeito por si próprio e pelos outros;</li> <li>Realização de reuniões periódicas entre DT/CT/CD e outros intervenientes educativos para encontrar soluções/estratégias de ação, no caso de turmas e/ou alunos problemáticos;</li> <li>Uniformização de critérios de atuação, em contexto de sala de aula, bem como em outros espaços da escola, pelos atores educativos;</li> <li>Ação colaborativa, reforçando o acompanhamento e vigilância dos alunos, no sentido da melhoria das atitudes e comportamentos inadequados e como forma de prevenção da indisciplina e da violência;</li> <li>Divulgação, conhecimento consciente e cumprimento do Regulamento Interno.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Reduzir as situações de indisciplina;</li> <li>Reduzir em 10% as medidas disciplinares;</li> <li>Reforçar o conhecimento do Regulamento Interno.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Desenvolver uma consciência cívica e atitudes de tolerância e respeito pela diferença.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Desenvolvimento de ações que impliquem os alunos na vida da escola;</li> <li>Mediação de conflitos e reforço das regras de cidadania;</li> <li>Reflexão sobre temas da atualidade e problemáticas sociais no âmbito da disciplina de Cidadania e Desenvolvimento;</li> <li>Motivação dos alunos para atividades socialmente úteis, inculcando o voluntariado e o espírito de interajuda em campanhas de solidariedade;</li> <li>Promoção de ações de conhecimento, sensibilização e respeito para com a diferença;</li> <li>Promoção de ações que visem a integração plena dos alunos com NE, na vida escolar e na sociedade.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Acompanhar todos os alunos sinalizados, como estando em situação de risco.</li> </ul>



<ul style="list-style-type: none"> <li>Incentivar a prática do desporto e a promoção de estilos de vida saudáveis.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Dinamização de atividades desportivas no âmbito do Clube do Desporto Escolar;</li> <li>Promoção de atividades que visem a divulgação da oferta desportiva do concelho bem como a sensibilização para a prática regular de atividade física, em articulação com as entidades desportivas da comunidade;</li> <li>Participação em projetos de âmbito desportivo promovidos pela tutela;</li> <li>Implementação de atividades de sensibilização para problemas de ordem socioambiental.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Manter o n.º de alunos envolvidos nas atividades extracurriculares promovidas pela área disciplinar de Educação Física e do Clube do Desporto.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Promover atividades culturais e o gosto pela arte e expressão artística.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Implementação de ações que visem a salvaguarda do património;</li> <li>Realização de atividades que despertem a criatividade e promovam o gosto pelas artes, o sentido crítico e estético.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Promover, no PAA do Agrupamento, pelo menos duas atividades culturais por turma/ano letivo.</li> </ul>

### Área de Intervenção 3

#### Interação com a comunidade e projeção externa do Agrupamento

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais/Ações a desenvolver	Metas
<ul style="list-style-type: none"> <li>Aumentar a participação dos pais/Encarregados de educação no Agrupamento.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Envolvimento da comunidade educativa em ações/ formações temáticas/ workshops direcionadas para o papel da família na educação e para uma cultura de aprendizagem ao longo da vida;</li> <li>Organização de atividades e eventos temáticos destinados à família e que promovam a interação escola/família;</li> <li>Incentivo à participação dos pais e encarregados de educação, em reuniões convocadas pela escola ou por iniciativa daqueles.</li> <li>Acompanhamento especializado no exercício das responsabilidades parentais e funções educativas, assim como na articulação com a escola;</li> <li>Corresponsabilização da família no percurso escolar dos seus educandos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Reforçar a informação/ comunicação e o envolvimento dos encarregados de educação;</li> <li>Realizar pelo menos três reuniões destinadas a pais/EE, por turma/ano letivo.</li> <li>Realizar pelo menos três atividades destinadas a pais/EE/ano letivo;</li> <li>Acompanhar as famílias dos alunos referenciados como problemáticos;</li> <li>Mobilizar os EE convocados pelo DT/PTT de forma a procurar assegurar a presença de pelo menos 50%</li> </ul>

		dos EE.
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Potenciar a comunicação com a comunidade educativa.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Valorização de ações da comunidade educativa como modo de prestigiar o Agrupamento e os seus recursos educativos, humanos e materiais;</li> <li>• Organização de debates entre EE/AP e a Escola direcionados para a melhoria das aprendizagens e da instituição escolar;</li> <li>• Utilização das redes sociais e sítios <i>Web</i> do AE como meio privilegiado de transmissão e divulgação das informações, boas práticas e ações desenvolvidas no seio da Escola;</li> <li>• Articulação do trabalho da escola com a família através de uma comunicação próxima e frequente.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Disponibilizar/partilhar informação nos sítios <i>Web</i> do Agrupamento.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Incentivar o desenvolvimento de parcerias/ protocolos com entidades locais e regionais.</li> <li>•</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Solicitação do contributo das diversas entidades públicas e privadas, relacionadas com aspetos da educação, para a implementação do Projeto Educativo.</li> <li>• Realização de protocolos e parcerias clarificadores e que contribuam para o fim a que se destinam.</li> <li>• Participação em projetos e atividades de âmbito local e regional.</li> <li>• Contribuição com os recursos educativos do Agrupamento para a consecução de atividades culturais, desportivas e sociais promovidas pelos organismos locais.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Dar continuidade aos protocolos celebrados com o AEJD, Gondomar;</li> <li>• Estabelecer protocolos com entidades do meio envolvente.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Projetar o Agrupamento a nível nacional e internacional.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Projetar o Agrupamento a nível nacional e internacional;</li> <li>• Estabelecimento de parcerias, de forma autónoma ou em consórcio, com outras instituições educativas do País e da Europa para o desenvolvimento de projetos e atividades;</li> <li>• Participação em iniciativas de cooperação e partilha nacional e internacional, nomeadamente na modalidade de eTwinning;</li> <li>• Participação em atividades de acolhimento e mobilidade de estudantes e de pessoal no âmbito de protocolos com entidades nacionais e estrangeiras.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Institucionalizar uma cultura de inovação e abertura ao mundo exterior;</li> <li>• Reforçar competências sociais, culturais e linguísticas na comunidade escolar;</li> <li>• Tornar o Agrupamento uma entidade de referência no universo Erasmus.</li> </ul>

## Área de Intervenção 4

### Aprendizagem ao longo da vida

Objetivos Estratégicos	Objetivos Operacionais/Ações a desenvolver	Metas
<ul style="list-style-type: none"> <li>Reforçar a formação e as condições de trabalho.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Levantamento das necessidades de formação sentidas pelos profissionais (docentes e não docentes) do AEJD, Gondomar;</li> <li>Elaboração do Plano de Formação Anual;</li> <li>Operacionalização do Plano de Formação Anual;</li> <li>Oferta de diversas modalidades de formação: curso, oficina, ação de curta duração...;</li> <li>Articulação com o Centro de Formação Júlio Resende;</li> <li>Mobilização de recursos humanos e materiais adequados a uma formação orientada;</li> <li>Desenvolvimento de uma cultura de atualização e aplicação sistemática dos conhecimentos e de autoavaliação;</li> <li>Desenvolvimento de uma cultura de autoavaliação;</li> <li>Manutenção e aperfeiçoamento de mecanismos de supervisão pedagógica;</li> <li>Aceder a oportunidades de formação patrocinadas pela União Europeia.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Aumentar os índices de formação do pessoal docente e não docente acima dos 60%;</li> <li>Melhorar os processos de autorregulação no AEJD, Gondomar;</li> <li>Tornar o processo de autoavaliação mais sistemático e abrangente.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Garantir igualdade de oportunidades no acesso à formação e sucesso pessoal.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Promoção de atividades estruturadas e significativas, ricas em comunicação e que promovam aprendizagens, para todos os alunos, nomeadamente para os NE;</li> <li>Acompanhamento, individual ou em grupo de alunos, pelo SPO, para orientar/aconselhar a tomada de decisão na construção do projeto pessoal de vida;</li> <li>Criação de condições de envolvimento profissional e cultural para professores e alunos, especialmente quanto à efetivação de inovações curriculares;</li> <li>Estabelecimento mecanismos inclusivos na participação em atividades de cooperação nacional e europeia;</li> <li>Criação de boas condições de acesso a atividades de formação e cooperação externa para pessoal de todos os graus de ensino.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Assegurar apoio direto ou indireto a todos os alunos integrados no regime educativo especial, gerindo os recursos de forma criteriosa;</li> <li>Realizar atividades dirigidas aos alunos de 9.º ano que facilitem a construção do seu percurso escolar.</li> </ul>

## Divulgação, Monitorização e Avaliação

O Projeto Educativo deverá ter ampla divulgação entre os elementos da comunidade educativa.

Após a sua aprovação, deverá ser divulgado anualmente nos órgãos e estruturas educativas, na página Web do Agrupamento. Este deverá ser apresentado aos novos elementos da comunidade educativa, para que tomem conhecimento das suas linhas de ação.

O Projeto Educativo, a vigorar por um período de quatro anos, deverá ser avaliado internamente todos os anos, utilizando para tal indicadores expressos nas atas e relatórios dos órgãos e estruturas educativas. Anualmente, poderá ser reformulado, reajustando o plano de ação, de acordo com a conjuntura e as necessidades identificadas. Para este efeito, os órgãos de gestão e administração constituirão equipas de trabalho que permitam, em conjunto, promover o ajustamento e apresentar o diagnóstico dos pontos fracos que necessitem da devida intervenção.

No final do período vigente, o Conselho Pedagógico deverá proceder a uma avaliação interna do mesmo, considerando tanto o processo como o produto final do trabalho realizado, que deve ser analisado e refletido de forma a apontar orientações para o Projeto Educativo seguinte.

Finalmente, deverão ser proporcionadas condições para submeter o Projeto Educativo a uma avaliação externa, que deverá ser encarada positivamente, em prol de uma melhor qualidade e da dignificação da imagem do Agrupamento. Este Projeto tem em vista dar respostas adequadas e eficazes na formação dos alunos, aumentando o sucesso e criando níveis de motivação a fim de prepararem o seu futuro, enquanto cidadãos realizados, ativos, conscientes e interventivos na sociedade.

Nos termos da alínea c) do art.º 13.º do Decreto-Lei n.º 75/2008, de 22 abril, alterado pelo Decreto-Lei nº 137/2012, de 2 de julho, o acompanhamento do presente Projeto Educativo é da responsabilidade do Conselho Geral.

## Bibliografia

Agrupamento de Escolas Júlio Dinis, Gondomar (2021). *Dados dos Serviços Administrativos*.

Agrupamento de Escolas Júlio Dinis, Gondomar (2017). *Projeto Educativo*.

Agrupamento de Azevedo, R. (Coord), (2011). *Projetos Educativos: Elaboração, Monitorização e Avaliação – Guião de Apoio*. Lisboa: ANQ.

Barroso, J. (1992). Fazer da Escola Um Projecto. In R. Canário (Org.) (1992). *Inovação e Projecto Educativo de Escola*. Lisboa: Educa.

Bolívar, A. (2012). *Melhorar os processos e os resultados educativos. O que nos ensina a investigação*. V.N. Gaia: Fundação Manuel Leão.

Bolívar, A. (2003). *Como Melhorar as Escolas. Estratégias e dinâmicas de melhoria das práticas educativas*. Porto: Edições ASA.

Colares, M. L. I.S., Pacífico, J. M. & Estrela, G. Q. (2009). *Gestão Escolar: Enfrentando os desafios cotidianos em escolas públicas*. Curitiba. Editora CRV.

Costa, J. A. (1994). *Gestão Escolar. Autonomia. Projecto Educativo da Escola*. Lisboa: Texto Editora.

Elias, F. (2008). *A Escola e o Desenvolvimento Profissional dos Docentes*. V.N. Gaia: Fundação Manuel Leão.

Marques, R. (2001). *Professores, Famílias e Projecto Educativo*. Porto: ASA.

Roldão, M.C (2012). *Estratégias de ensino. O saber e o agir do professor*. V.N. Gaia: Fundação Manuel Leão.

## Legislação

Decreto-Lei n.º 137/2012, de 2 de julho. Diário da República, 1.ª série — N.º 126 — 2 de julho de 2012.